BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍFILIS CONGÊNITA - MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – JULHO/2025

No primeiro semestre do ano de 2025, foram notificados 32 casos de sífilis congênita residentes em Uberaba-MG. Desses, 50% dos casos são do sexo feminino, 38 % do sexo masculino e 12% possuem essa informação ignorada na ficha de notificação.

Este boletim visa alertar sobre o número significativo de crianças diagnosticadas com sífilis congênita, uma vez que existe tratamento e a doença deveria ter números irrisórios.

Sobre os dados da realização de pré-natal, é possível observar que apesar do número de gestantes que obtiveram o diagnóstico de sífilis gestacional e realizaram consultas pré-natal ter sido maior do que as que não realizaram, este número ainda está longe da integralidade dos casos, o que também dificulta na realização do tratamento e que o mesmo seja adequado.

TOTAL DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE UBERABA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2025

32

Distribuição de casos de sífilis congênita de acordo com o sexo no ano de 2025

38% dos casos correspondem a crianças do sexo masculino e 50% do sexo feminino

Distribuição de casos de sífilis congênita de acordo com a realização de pré-natal - 2025

Apesar de o ideal ser a integralidade das gestantes realizarem consultas pré-natal, ainda assim na maioria dos casos de sífilis congênita houve a realização de consultas pré-natal

Distribuição do número total de sífilis congênita de acordo com o mês diagnóstico no ano de 2025

Abril/2025 foi o mês com maior número de diagnóstico de sífilis congênita

Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

*Dados parciais sujeito a alteração.

Período: Janeiro à Maio/ 2025

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍFILIS CONGÊNITA - MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – JULHO/2025

Quando se analisa a realização do tratamento, observamos que a maioria dos casos de sífilis congênita não foram realizados o tratamento ou foram feitos de forma inadequada. Porém, ainda temos um alto índice de dados ignorados ou em branco (21,9%). Com relação ao tratamento do parceiro, também observamos uma baixa adesão.

Esses dados corroboram para um número significativo de casos de sífilis congênita e, além disso, os dados também nos mostra a importância da completude dos dados no momento do preenchimento da ficha de notificação, pois o número de dados ignorados ainda permanecem alto.

Apenas 3% dos casos diagnosticados com sífilis congênita foram realizados o tratamento de forma adequada.

Distribuição de casos de sífilis congênita de acordo com a realização de tratamento - 2025

Distribuição de casos de sífilis congênita de acordo com a realização de tratamento do parceiro - 2025

A maioria dos parceiros não realizam o tratamento, porém o número de dados ignorados também é alto.

Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

*Dados parciais sujeito a alteração.

Período: Janeiro à Maio/ 2025

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍFILIS EM GESTANTE - MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – JULHO/2025

TOTAL DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE UBERABA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2025

88

De acordo com a análise realizada nos dados de sífilis em gestantes, os meses com maior número de casos diagnosticados foram fevereiro e abril com 23 e 20 novos casos, respectivamente.

47% das gestantes notificadas com sífilis tinham a forma clínica latente, seguida da forma primária com 20% dos casos. 28% tinham essa informação como ignorado ou branco na sua respectiva ficha de notificação. Poucos casos tinham a forma secundária (6%) e nenhuma apresentou a forma terciária da doença. A alta porcentagem de dados ignorados ou em branco sugerem uma concentração de esforços maior pela equipe preenchedora das fichas de notificação, uma vez que os mesmos interferem nos dados e subsequentemente na informação.

Até o período analisado, os meses com maior número de casos de sífilis em gestantes foram: Fevereiro com 23 casos diagnosticados (26%) e, abril com 20 casos (23%).

Número de casos de sífilis em gestante de acordo com o mês diagnóstico - 2025

100% dos casos de janeiro à março foram diagnosticados no primeiro trimestre de gestação, já nos meses de abril e maio os casos de sífilis em gestante foram diagnosticados na sua totalidade no 2º trimestre de gestação.

Número de casos de sífilis em gestante de acordo com a sua classificação clínica - 2025

28% de dados ignorados ou em branco sugerem que devemos concentrar esforços na melhoria do preenchimento das fichas de notificação.

Diagnóstico de sífilis em gestante de acordo com o mês diagnóstico e a fase trimestral da gestação - 2025

Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

*Dados parciais sujeito a alteração.

Período: Janeiro à Maio/ 2025

■ Ign/Branco ■ Primária ■ Secundária ■ Terciária ■ Latente

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍFILIS EM GESTANTE - MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – JULHO/2025

Sobre o tratamento das gestantes com diagnóstico de sífilis, 88% dos casos dessas receberam o tratamento adequado, 6% não realizaram tratamento e 6% dos casos possuíam esse dado como ignorado/branco na respectiva ficha de notificação. A maioria dos respectivos parceiros dessas gestantes não realizaram o tratamento, equivalente à 45% dos casos. Outros 34% dos casos possuíam o dado como ignorado ou branco na ficha de notificação e apenas 21% dos casos realizaram o tratamento de forma adequada. O motivo pelo qual o parceiro não realiza o tratamento, na maioria dos casos se deve ao fato do mesmo não possuir mais contato com a gestante (27,3% dos casos). No entanto, a maioria dos casos não apresenta esse dado evidenciado durante o preenchimento da ficha de notificação, o que corresponde à 36,4% dos casos. Outros 27,3% dos parceiros relatam não realizar o tratamento por outros motivos e, a minoria dos casos, os parceiros não compareceram para realizar o tratamento (4,5%) ou porque já possuíam sorologia reagente (4,5%).

88% dos casos de gestantes com diagnóstico de sífilis no período analisado receberam tratamento adequado.

TRATAMENTO DAS GESTANTES

■ Ign/Branco ■ Tratamento realizado ■ Não realizado

A maioria dos seus respectivos parceiros não recebem tratamento para sífilis, equivalente à 45% dos casos. Contudo, 34% dos casos constam como ignorado/branco na ficha de notificação.

Motivos para não tratamento do parceiro

Total

■ Ign/Branco
 ■ Parceiro não teve mais contato com a gestante
 ■ Parceiro foi convocado à US p/ tratamento e não compareceu
 ■ Parceiro com sorologia reagente
 ■ Outro motivo

Principal motivo relatado para não tratamento dos respectivos parceiros foi a ausência de vínculo com a gestante.

TRATAMENTO PARCEIRO

■ Ign/Branco ■ SIM ■ NÃO

Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

*Dados parciais sujeito a alteração.

Período: Janeiro à Maio/ 2025